

## 1º FÓRUM PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

## 1º FÓRUM PARA ELAS, POR ELAS POR ELES, POR NÓS

# Reflexões sobre o papel do docente no sofrimento psíquico do estudante de Medicina da UFMG

**Autores:** Maria das Graças Santos Ribeiro, Maria Aparecida Miranda da Silva, Cristiane de Freitas Cunha, Cristina Gonçalves Alvim, Marcelo Grossi Araújo, Maria Mônica Freitas Ribeiro (Faculdade de Medicina da UFMG)

## Introdução

No processo de aprendizagem o professor é percebido como um modelo para os alunos. Contudo, a relação entre eles pode carregar implicações que agregam ou desagregam o conhecimento e podem interferir na saúde psíquica dos estudantes.

## Objetivo

Apresentar resultados obtidos em duas pesquisas realizadas na Faculdade de Medicina da UFMG que abordaram o sofrimento psíquico dos estudantes de duas formas: o que é conhecido por meio de demandas acadêmicas apresentadas por eles à Assessoria de Escuta Acadêmica e o que é percebido pelo professor.

## Métodos

Estudo qualitativo e quantitativo, transversal. Utilizou 157 registros de atendimentos a alunos (período: dois anos), com amostragem proposital e análise de conteúdo; e questionário autoaplicativo, com escala de Likert, em amostra de 102 docentes do ciclo profissional do curso de Medicina, com análise descritiva.

## Considerações

- Há evidências de sofrimento psíquico entre os estudantes de medicina e de que isso é percebido pelos professores, entretanto, as situações de assédio moral e suas consequências não são muito reconhecidas pelos docentes.
- É necessário maior investimento nas relações pessoais entre os membros da comunidade acadêmica e na busca de alternativas para inibir e conter as situações de violência.
- A acolhida e oportunidades de diálogo podem diminuir o sofrimento psíquico e apontar possibilidades.

### Referências bibliográficas

Ribeiro MGS. Sofrimento psíquico entre estudantes de medicina da UFMG: uma contribuição da Assessoria de Escuta Acadêmica. Belo Horizonte; 2014 - Mestrado [Dissertação] - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Silva MAM. Percepção dos professores do curso de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais em relação ao sofrimento psíquico de seus alunos. Belo Horizonte, 2016 Mestrado [Dissertação] - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

**Contato:** [escutaacademica@medicina.ufmg.br](mailto:escutaacademica@medicina.ufmg.br) e [aparecidamiranda@ufmg.br](mailto:aparecidamiranda@ufmg.br)

## Resultados

Existência de queixas recorrentes de alunos referente a professores (assédio moral e sexual, atitudes não éticas, desrespeitosas com alunos e pacientes), porém muitas vezes, sem registro formal por medo de represálias.

É demonstrado interesse e preocupação com o cuidado para com os alunos por parte de alguns professores.

84,8% dos professores já se depararam com alunos com dificuldades emocionais.

44,3% dos professores afirmaram que já tiveram alunos que sofreram abusos por parte de docentes ou de pares.

27,8% dos professores responderam estar cientes que seus atos podem ter desencadeado algum tipo de sofrimento psíquico nos alunos.

Professoras com mais tempo de docência parecem estar mais envolvidas com as questões emocionais de seus alunos.